



ANEXO II – PROPOSTA TÉCNICA DE TRABALHO

EXECUÇÃO DO SERVIÇO DE HABILITAÇÃO E REABILITAÇÃO PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E SEUS FAMILIARES.

ORGANIZAÇÃO: AAI – ASSOCIAÇÃO DO AMOR INCLUSIVO

ANEXO II – PROPOSTA TÉCNICA DE TRABALHO

Sumário

1) IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL.....	3
1.2) INSCRIÇÕES E REGISTROS.....	3
1.3) COMPOSIÇÃO DA ATUAL DIRETORIA ESTATUTÁRIA	3
1.4) RELACIONE OS DEMAIS DIRETORES	4
2) ÁREA DA ATIVIDADE.....	4
2.1) NATUREZA DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL	4
3) IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO POR PROTEÇÃO	4
4) VALOR DA PROPOSTA.....	4
5) TIPO DE SERVIÇO A SER OFERTADO	5
5.1) PÚBLICO ALVO	5
5.2) IDENTIFICAÇÃO DO TERRITÓRIO PARA EXECUÇÃO DO SERVIÇO	5
5.3) IDENTIFICAÇÃO DO VOLUME DE SERVIÇOS	5
5.4) DESCRIÇÃO DA REALIDADE (Diagnóstico)	5
5.5) DESCRIÇÃO DO SERVIÇO A SER OFERTADO	6
5.6) OBJETIVO GERAL.....	6
5.7) OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	6
5.8) METODOLOGIA DO SERVIÇO	7
5.9) ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	8
5.10) VIGÊNCIA DO PLANO DE TRABALHO E CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO	11
5.11) RECURSOS HUMANOS NECESSÁRIOS.....	11
5.12) ARTICULAÇÃO DE REDE	12
5.13) CONDIÇÕES E FORMAS DE ACESSO DOS USUÁRIOS E FAMÍLIAS	12
5.14) RESULTADOS/IMPACTOS ESPERADOS	12
5.15) INDICADORES DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO	13
5.16) FORMAS DE FISCALIZAÇÃO	14
5.17) IDENTIFICAÇÃO DAS INSTALAÇÕES FÍSICAS PARA EXECUÇÃO DO SERVIÇO	14
6) IDENTIFICAÇÃO DO COORDENADOR TÉCNICO DO SERVIÇO.....	15

ANEXO II – PROPOSTA TÉCNICA DE TRABALHO

1) IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

Nome da Organização: AAI – ASSOCIAÇÃO DO AMOR INCLUSIVO	
Data de Constituição: 07/11/2017	
CNPJ: 29.760.257/0001-23	Data de inscrição no CNPJ: 03/01/2018
Endereço: Rua Pedro Alvares Cabral, nº564	
Cidade / UF: Sorocaba/SP Bairro: Villa Progresso CEP: 18090-505	
Telefone: (15) 99774-1042 Fax: Site / e-mail: amorinclusivo.org.br / aainclusivo@gmail.com	
Horário de funcionamento: 08:00 às 17:00 Dias da semana: Segunda a Sábado.	

1.2) INSCRIÇÕES E REGISTROS

Inscrição no CMAS	Nº 177
Registro no CMDCA (quando houver)	Nº
Inscrição no CNAS	Nº
Inscrição no CMPI (quando houver)	Nº 40
CEBAS – último registro e validade	Nº Em análise
Utilidade Pública () Federal () Estadual . (X) Municipal	Nº 357531

Outros: Selo Social

1.3) COMPOSIÇÃO DA ATUAL DIRETORIA ESTATUTÁRIA

Presidente ou Representante legal da entidade: Maria Angela de Oliveira Oliveira	
Cargo: Presidente	Profissão: professora
Vigência do mandato da diretoria atual	01/01/2023 a 31/12/2027

1.4) RELACIONE OS DEMAIS DIRETORES

Nome: Helena Maria Neres de Oliveira	
Cargo: Vice-Presidente	Profissão: Bába

Nome: Andreza Fernanda de Oliveira Rimes	
Cargo: Tesoureira	Profissão: Professora

Nome: Ricardo Vanderlei Testa	
Cargo: Conselheiro Fiscal	Profissão: Empresário

Nome: Manoel Neuba de Oliveira	
Cargo: Conselheiro Fiscal	Profissão: Frentista

Nome: Ana Laura Jacob	
Cargo: Conselheiro Fiscal	Profissão: Assistente administrativo

2) ÁREA DA ATIVIDADE

Preponderante:

☒ Assistência Social ☐ Saúde ☐ Educação ☐ Cultura ☐ Esporte

Secundária:

☒ Assistência Social ☐ Saúde ☒ Educação ☒ Cultura ☒ Esporte

2.1) NATUREZA DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL

☒ Atendimento ☐ Assessoramento ☐ Defesa e garantia de direitos

3) IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO POR PROTEÇÃO

☐ Básica ☒ Especial de Média Complexidade ☐ Especial de Alta Complexidade

4) VALOR DA PROPOSTA

R\$ 45.000,00 (Quarenta e cinco mil reais).

5) TIPO DE SERVIÇO A SER OFERTADO

EXECUÇÃO DO SERVIÇO DE HABILITAÇÃO E REABILITAÇÃO PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E SEUS FAMILIARES.

5.1) PÚBLICO ALVO

Jovens, adultos e idosos, a partir de 18 anos com deficiência visual, auditiva e outras deficiências.

5.2) IDENTIFICAÇÃO DO TERRITÓRIO PARA EXECUÇÃO DO SERVIÇO

Para todas as regiões da cidade de Sorocaba/SP.

5.3) IDENTIFICAÇÃO DO VOLUME DE SERVIÇOS

20 vagas.

5.4) DESCRIÇÃO DA REALIDADE (Diagnóstico)

A AAI Associação do Amor Inclusivo está inserida na comunidade, na região leste de Sorocaba/SP, e oferta de forma gratuita serviços, atividades e ações para pessoas em situação de vulnerabilidade social e pessoas com deficiência visual, auditiva e outras deficiências.

No cenário atual de nosso município a deficiência mais recorrente é a visual. Cerca de 96.331 (noventa e seis mil trezentos e trinta uma) pessoas têm algum grau de dificuldade para enxergar, do total, 2.516 (duas mil quinhentas e dezesseis) pessoas têm cegueira completa. Na sequência, aparecem os problemas auditivos, 71.968 (setenta e uma mil novecentas e sessenta oito) pessoas não ouvem adequadamente e 1.824 (mil oitocentas e vinte quatro) são surdas. Já as condições motoras aparecem na terceira posição, com 37.621 (trinta e sete mil seiscentos e vinte um) casos, destes, 3.030 (três mil e trinta) não conseguem se locomover. Por fim, as deficiências intelectuais atingem 8.896 (oito mil oitocentos e noventa e seis) moradores do município. Os dados aqui expostos são referentes ao censo de 2020, realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia (IBGE) divulgado pela coordenadoria de Desenvolvimento Social da Pessoa com Deficiência.

A região leste de Sorocaba enfrenta desafios significativos relacionados à vulnerabilidade social, manifestados em áreas como infraestrutura, saúde, educação e condições socioeconômicas. A infraestrutura insuficiente, a escassez de serviços básicos e as limitações nos setores de saúde e educação contribuem para a manutenção da vulnerabilidade social. A continuidade e ampliação de políticas públicas, aliadas ao

fortalecimento de organizações comunitárias, são essenciais para promover melhorias sustentáveis na qualidade de vida dos moradores dessa região.

Objetivando minimizar os impactos da questão social dos residentes nessa região, a AAI Associação do Amor Inclusivo promove a educação social por meio de oficinas criativas, possibilitando o acesso e a efetivação dos direitos, a inclusão de pessoas com deficiência, a cidadania e o protagonismo. Suas ações incluem atividades multiculturais que fortalecem os vínculos familiares e comunitários, além de oferecer capacitações profissionais aos adultos da comunidade para promover sustentabilidade financeira.

5.5) DESCRIÇÃO DO SERVIÇO A SER OFERTADO

Serviço de habilitação e reabilitação para pessoas com deficiência, trata-se da oferta de um conjunto de ações e práticas voltadas para o desenvolvimento de habilidades e a recuperação da autonomia e funcionalidade dos indivíduos. A habilitação visa promover a independência da pessoa com deficiência, enquanto a reabilitação busca recuperar ou melhorar habilidades perdidas ou prejudicadas ao longo do tempo. Envolve terapias, treinamento de habilidades diárias, uso de tecnologias assistivas e apoio psicológico, com o objetivo de melhorar a qualidade de vida e a inclusão social.

5.6) OBJETIVO GERAL

Promover o desenvolvimento integral, a independência, a funcionalidade e a qualidade de vida de pessoas com deficiência, por meio de intervenções personalizadas que visam o desenvolvimento de habilidades e a recuperação de capacidades físicas, cognitivas e sociais., fortalecendo vínculos familiares e comunitários, prevenindo situações de risco.

5.7) OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Fortalecer os vínculos familiares e comunitários, promovendo o respeito, a cooperação e o apoio mútuo entre os participantes.
- Promover o protagonismo e a inclusão social de PCDs.
- Desenvolver habilidades sociais, emocionais e cognitivas, estimulando a autonomia, a autoestima e a construção da identidade dos indivíduos atendidos.
- Prevenir situações de vulnerabilidade e risco social, por meio de ações socioeducativas que promovam direitos, deveres e o acesso a políticas públicas.
- Treinar habilidades de vida independente, como autocuidado e mobilidade, para melhorar a autonomia e a qualidade de vida.

- Fomentar a participação cidadã e o protagonismo social, estimulando o engajamento em ações comunitárias e o fortalecimento da rede de proteção social.
- Criar espaços de escuta e acolhimento, garantindo um ambiente seguro e propício para a expressão de sentimentos, dificuldades e experiências de vida.

5.8) METODOLOGIA DO SERVIÇO

- **Acesso ao serviço:** Demanda espontânea, encaminhados/referenciados pela rede socioassistencial. A inserção no serviço acontece por meio da escuta qualificada, entrevista social, realizada pelo profissional técnico de referência.
- **Organização e definição de atividades:** As atividades serão realizadas em grupos, respeitando os diferentes ciclos de vida e necessidades de cada grupo. Serão utilizadas abordagens lúdicas e interativas criando um ambiente dinâmico e participativo.
- **Fortalecimento de vínculos e trabalho de acompanhamento familiar:** Promover a integração entre os membros da família e a comunidade, fortalecendo os laços familiares e comunitários, por meio da realização de encontros periódicos com as famílias, oficinas sobre temas como convivência familiar, direitos e deveres e temas transversais pertinentes. Escuta ativa e o acompanhamento contínuo, utilizando práticas de acolhimento e construção de confiança.
- **Inclusão social de PCDs:** As atividades propostas irão fomentar a construção de um ambiente acolhedor e respeitoso, no qual as PCDs se sintam valorizadas e ativamente engajadas no processo de desenvolvimento de suas habilidades, promovendo sua autoestima, confiança e participação plena nas atividades propostas.
- **Avaliação contínua e Processos de feedback:** Acompanhar os resultados das ações implementadas e garantir que o serviço esteja atendendo às necessidades dos usuários por meio de avaliações periódicas com os participantes, observando a evolução de cada grupo, a eficácia das atividades e o impacto no fortalecimento dos vínculos. A avaliação é realizada de forma inclusiva, permitindo que os próprios usuários, familiares e profissionais envolvidos opinem sobre o andamento do serviço. Para isso, será realizada a aplicação de questionários, dinâmicas de grupo e reuniões de feedback com a participação dos usuários, coletando informações

sobre a percepção de bem-estar, satisfação com as atividades e sugestões de melhoria.

5.9) ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

ATIVIDADE 1:

Nome da atividade: Orientação e Mobilidade

Objetivo específico: Ensinar técnicas para pessoas com deficiência visual ou baixa visão se deslocarem de forma segura e independente em diversos ambientes.

Meta Quantitativa: Atender 10 usuários., sendo dois grupos com 5 usuários por período.

Meta Qualitativa: Desenvolver habilidades que ajudem a entender o espaço ao redor, identificar obstáculos, utilizar ferramentas de mobilidade (como bengalas e tecnologias assistivas) e desenvolver autonomia.

Definição dos parâmetros a serem utilizados para aferição do cumprimento das metas:

Relatório mensal de atendidos;

Relatório mensal de atividades;

Lista de presença mensal dos usuários inscritos;

Formulário de satisfação do usuário;

Periodicidade da avaliação das metas:

Indicador	Periodicidade
Relatório mensal de atendidos;	Mensal
Relatório mensal de atividades;	Mensal
Lista de presença mensal dos usuários inscritos;	Mensal
Formulário de satisfação do usuário;	Encerramento da atividade (usuários e equipe)

Forma de conduzir a atividade: Serão desenvolvidas atividades e orientação com objetivo de ajudar na independência, segurança e mobilidade no dia a dia. Os usuários serão estimulados a identificar o ambiente e desenvolver confiança nas habilidades adquiridas, como detectar e entender os obstáculos do ambiente (mobiliário, calçadas,

sinais), identificar pontos de referência e usar informações sensoriais, como sons e cheiros, para localizar-se.

Será apresentado técnicas de movimentação com a bengala (varrimento e toques), como ajustar a bengala ao seu tamanho e necessidades, diferenciando pisos (asfalto, grama, pisos irregulares) e obstáculos (mobiliário, buracos, escadas).

Profissionais envolvidos: 1 profissional técnico contratado para execução da oficina.

Período de realização semanal: Segunda a sexta feira.

Horário: Segunda, quarta e sexta feira

8:00 – 14:00 | 5 vagas

Terça e quinta-feira

11:00 – 17:00 | 5 vagas

Quantas horas de atividades semanais: 30:00.

Resultados esperados específicos desta atividade:

Qualitativos: Aumento da confiança e autoestima dos participantes, observados através da participação ativa e do engajamento nas atividades.

Quantitativos: 100% dos usuários inscritos, desenvolvendo habilidades e capacidades, se locomovem com segurança e autonomia.

ATIVIDADE 2:

Nome da atividade: Corpo e Movimento

Objetivo específico: Promover a conscientização corporal e a expressão motora, estimulando o desenvolvimento físico, a coordenação motora e a autoestima dos participantes por meio de atividades práticas e criativas.

Meta Quantitativa: Atender 10 usuários, sendo dois grupos de 5 participantes.

Meta Qualitativa: Proporcionar um ambiente inclusivo e acessível onde os participantes com deficiência possam explorar e desenvolver habilidades motoras, sociais e emocionais por meio de atividade que explorem o desenvolvimento e flexibilidade corporal, como alongamento e capoeira, promovendo a integração, a autoestima e a sensação de pertencimento, enquanto experimentam a música, o movimento e a cultura dessas práticas de forma adaptada às suas necessidades e capacidades.

Definição dos parâmetros a serem utilizados para aferição do cumprimento das metas:

Relatório mensal de atendidos;
Relatório mensal de atividades;
Lista de presença mensal dos usuários inscritos;
Formulário de satisfação do usuário;

Periodicidade da avaliação das metas:

Indicador	Periodicidade
Relatório mensal de atendidos;	Mensal
Relatório mensal de atividades;	Mensal
Lista de presença mensal dos usuários inscritos;	Mensal
Formulário de satisfação do usuário;	Encerramento da atividade (usuários e equipe)

Forma de conduzir a atividade: A prática será adaptada para que todos possam se envolver, independentemente das suas limitações, promovendo uma sensação de pertencimento e realização pessoal. Os usuários irão vivenciar uma experiência inclusiva e transformadora, onde possam desenvolver suas habilidades motoras, sociais e emocionais, enquanto se conectam com as possibilidades motoras de seu corpo.

Profissionais envolvidos: 1 Facilitador, contratado para execução da oficina.

Período de realização semanal: Segunda feira e Sábado.

Horário: Segunda feira 09:00 - 11:00 – Alongamento e capoeira.

Sábado: 14:00-15:00 – Capoeira

Quantas horas de atividades semanais: 03:00.

Resultados esperados específicos desta atividade:

Qualitativos: Inclusão e Acessibilidade: Garantir que a capoeira seja adaptada para que todos os participantes, independentemente de sua deficiência, possam se envolver e se beneficiar da prática, seja por meio de ajustes nas atividades físicas ou de suporte emocional e social.

Desenvolvimento motor e coordenação: Estimular o desenvolvimento de habilidades motoras e a coordenação, por meio de movimentos adaptados, que promovem o fortalecimento corporal, a flexibilidade e a mobilidade.

Fortalecimento social e cultural: Criar um espaço de integração, onde os participantes possam interagir com os outros de maneira respeitosa e colaborativa, além de valorizar o aspecto cultural da capoeira.

Aumento da autoestima e confiança: Usuários superando desafios físicos e emocionais, fortalecimento da autoestima, promovendo um senso de conquista e pertencimento.

Quantitativos: 100% dos usuários inscritos vivenciando experiências esportivas de bem estar.

5.10) VIGÊNCIA DO PLANO DE TRABALHO E CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

I – Indicar o período de vigência deste plano de trabalho

A partir da data de assinatura do Termo de Fomento até 31/12/2025.

II – Etapas de execução das atividades, respeitado o prazo de início do serviço

Atividades	Dias da Semana	Horário	Meses											
			1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Orientação e Mobilidade	Segunda, quarta e sexta feira Terça e Quinta	8:00 – 14:00	X	X	X	X	X	X	X	X				
		11:00 – 17:00												
Corpo e Movimento	Segunda feira e sábado	09:00 – 11:00	X	X	X	X	X	X	X	X				
		14:00 – 15:00												

Observações: _____

5.11) RECURSOS HUMANOS NECESSÁRIOS

Cargo	QTD	Nível de escolaridade	Jornada de trabalho mensal e semanal	Horário de início e fim da jornada diária de trabalho		Forma de contratação	Atribuições
Técnico de orientação e mobilidade	1	Superior completo	30h semanais 150 horas mensais	Segunda, quarta e sexta feira Terça e Quinta	8:00 – 14:00 11:00 – 17:00	PJ	Ensinar e orientar pessoas com deficiência visual a se deslocarem de forma segura e autônoma em diferentes ambientes, por meio de técnicas e ferramentas, para ajudar no desenvolvimento de habilidades de locomoção, identificação de obstáculos e uso de recursos de acessibilidade, visando a promoção da independência e inclusão social.
Facilitador Oficina de Corpo e Movimento	1	Superior completo	3h semanais 15h mensais	Segunda feira e Sábado	09:00 – 11:00 14:00 –	PJ	Irá trabalhar a consciência corporal, a expressividade e o desenvolvimento motor dos usuários por meio de atividades físicas e artísticas. Ele atua explorando gestos, ritmos, posturas e

					15:00		deslocamentos para ampliar a percepção do corpo no espaço e sua relação com o ambiente e com os outros.
Auxiliar Operacional	1	Endino médio completo	44h semanais 220h mensais	Segunda a Sexta feira Sábado	08:00 - 17:00 8:00-12:00	PJ	Suas principais responsabilidades incluem organização de documentos, atendimento ao público, apoio em eventos e projetos, controle de estoque de materiais e suporte às equipes em tarefas diárias. Auxílio na manutenção e limpeza diária do espaço físico e na comunicação interna, contribuindo para a eficiência das operações da organização. no funcionamento diário da instituição, garantindo um ambiente limpo, organizado e seguro para usuários, professores e demais funcionários. Monitora a entrada e saída de usuários e visitantes, garantindo a segurança do ambiente.

Obs: O presente instrumento contempla a contratação do serviço de assessoria contábil, que irá ofertar suporte a apoio na gestão financeira, fiscal e tributária. Irá auxiliar para que a organização cumpra todas as suas obrigações legais e otimize recursos.

5.12) ARTICULAÇÃO DE REDE

Instituição/Órgão	Natureza da Interface
Centro de Referência de Assistência Social – CRAS	Referenciamento e contra referenciamento no atendimento aos usuários e suas famílias, promoção do acesso a programas, serviços e benefícios da política pública de assistência social.
Centro de Referência Especializado Assistência Social.- CREAS	Participar de discussões encaminhamentos de casos e realizar
Centro de Atenção Psicossocial CAPS	Orientação e apoio deste serviço para trabalho e encaminhamento da família aos demais serviços que a rede propicia.
Centros de Saúde	Encaminhamento de assuntos relacionados à área, reuniões setoriais, casos de saúde e atendimentos terapêuticos.
Empresas e organizações parceiras	Doações, encaminhamento para vagas de emprego.

5.13) CONDIÇÕES E FORMAS DE ACESSO DOS USUÁRIOS E FAMÍLIAS

Condições de Acesso:

Triagem e avaliação da equipe técnica.

Formas de Acesso:

Demanda espontânea

Encaminhamento do CRAS, CREAS e outras instituições.

5.14) RESULTADOS/IMPACTOS ESPERADOS

Aumento da autonomia: Melhora da capacidade de realizar atividades cotidianas de forma independente, como cuidados pessoais, alimentação e mobilidade.

Melhora da funcionalidade: Desenvolvimento ou recuperação de habilidades motoras, cognitivas e sensoriais, promovendo maior independência e qualidade de vida.

Inclusão social: Maior participação da pessoa com deficiência em atividades sociais, educacionais e profissionais, reduzindo o isolamento e promovendo a integração.

Aumento da autoestima e confiança: Fortalecer a autoestima dos indivíduos, proporcionando maior autoconfiança e segurança no desempenho de suas atividades.

5.15) INDICADORES DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Objetivos Específicos	Atividades	Indicadores Quantitativos/Qualitativos		Período
		Indicadores	Forma de Verificação	
Fortalecer os vínculos familiares e comunitários, promovendo o respeito, a cooperação e o apoio mútuo entre os participantes.	Rodas de conversa, atendimento social familiar.	Frequência dos usuários	Lista de presença Relatório mensal de atividades Relatório mensal de atendidos	Mensal
Promover o protagonismo e a inclusão social de PCDs.	Oficinas e atividades inclusivas, adaptadas respeitando os limites e capacidades.	Frequência dos usuários	Lista de presença Relatório mensal de atividades Relatório mensal de atendidos	Mensal
Desenvolver habilidades sociais, emocionais e cognitivas, estimulando a autonomia, a autoestima e a construção da identidade dos indivíduos atendidos.	Atividades de orientação e mobilidade, corpo e movimento adaptadas conforme a demanda dos atendidos.	Frequência dos usuários	Lista de presença Relatório mensal de atividades Relatório mensal de atendidos	Mensal
Prevenir situações de vulnerabilidade e risco social, por meio de ações socioeducativas que promovam direitos, deveres e o acesso a políticas públicas.	Escuta qualificada, atendimento social individual, familiar, multidisciplinar.	Frequência dos usuários, ficha de evolução e articulação com rede.	Lista de presença Relatório mensal de atividades Relatório mensal de atendidos	Mensal/Conforme a demanda
Treinar habilidades de vida independente, como autocuidado e mobilidade, para melhorar a autonomia e a qualidade de vida.	Oficina de orientação e mobilidade	Frequência dos usuários	Lista de presença Relatório mensal de atividades Relatório mensal de atendidos	
Fomentar a participação cidadã e o protagonismo social, estimulando o engajamento em ações comunitárias e o fortalecimento da rede de proteção social.	Rodas de conversa, atividades de lazer, atividades internas e externas de participação social.	Frequência dos usuários	Lista de presença Relatório mensal de atividades Relatório mensal de atendidos	Mensal

Criar espaços de escuta e acolhimento, garantindo um ambiente seguro e propício para a expressão de sentimentos, dificuldades e experiências de vida.	Atendimento social. Rodas de conversa	Ficha de evolução.	Relatório mensal de atividades Relatório mensal de atendidos	Mensal
---	---------------------------------------	--------------------	---	--------

5.16) FORMAS DE FISCALIZAÇÃO

Serão realizadas visitas bimestrais pela diretoria com intuito de avaliar a consecução do plano de trabalho.

Serão revisados mensalmente os relatórios de execução do objeto.

Será realizada pesquisa de satisfação após o término do projeto de execução.

5.17) IDENTIFICAÇÃO DAS INSTALAÇÕES FÍSICAS PARA EXECUÇÃO DO SERVIÇO

A Organização Social possui neste momento espaço físico/núcleo(s) de atendimento para a execução do Serviço? ☒ Sim ☐ Não

Se a resposta for **SIM**, descrever:

AAI Associação do Amor Inclusivo / Rua Pedro Alvares Cabral, nº564 CEP:

Locado (X) Próprio () Cedido ()

Condições de acessibilidade

Sim () Parcialmente (X) Não possui ()

O local conta com rampas de acessibilidade e banheiros adaptados.

Descrição e quantificação dos ambientes disponíveis	Equipamento/móveis disponíveis para o desenvolvimento do serviço	Materiais de consumo disponíveis para o desenvolvimento do serviço
1 Salão	1 bebedouro, 2 geladeiras, 1 freezer, 5 Prateleiras com livros e com materiais das Oficinas, 3 sofás, 4 pufs, 20 mesas e 40 cadeiras / 1 armário/ 10 máquinas de costura e 1 prensa térmica pequena	Papeis / papelão/ canetas / lápis/ tintas / pincéis, tecidos e aviamentos.
1 Sala - Ateliê de Costura	2 mesas grandes 2 armários 6 mesas com 6 máquinas de costura industrial / 1 prensa térmica grande.	Linhas, tecidos, agulhas, tesouras
2 banheiros	03 vasos sanitários, 02 lavatórios, 01 espelhos	Papel higiênico, sabonete, toalha.
1 Sala dividida em escritório / acolhimento / TV	1 mesa, 5 cadeiras, 2 sofás, 1	Materiais de escritório em geral.

1 banheiro	1 vaso sanitário, 1 lavatório e 1 espelho	Papel higiênico, sabonete, toalha.
1 Sala de Música	5 suportes de teclado, 5 teclados, 6 violões, 1 timba, 1 pandeiro, 5 flautas, 1 berimbau, 2 caixas de som, 5 estantes de partituras, 10 banquinhos, 1 mesa com 6 cadeiras, 2 sofás.	Partituras e pastas.
1 Saía Administrativa	1 mesa tipo escritório com 1 cadeira, 1 computador, 1 impressora.	Material de escritório (papel, caneta, cadernos).
1 Sala de aula	10 carteiras, 2 prateleiras com muitos livros didáticos, 2 armários, lousa, banner com o alfabeto em LIBRAS.	Papel, lápis, canetas, borrachas, apontadores, réguas, revistas.
1 Sala Ateliê de Artesanato	2 prateleiras de parede, 1 prateleira de chão, 1 prancheta, 1 mesa, 2 cadeiras, 2 cômodas, 10 balaies, máquina de tricô,	Lãs, linhas, materiais recicláveis, materiais de bijuterias, tintas, pincéis, cola, durex.
1 sala de Informática	1 armário, 10 mesas, 10 computadores, 1 impressora, 2 prateleiras com livros didáticos, 1 mesa, 2 cadeiras, 1 armário com portas.	Materiais de escritório em geral.
01 Cozinha / Dispensa	3 armários, 1 prateleira, 2 mesas, 4 cadeiras, 1 micro-ondas, 2 batedeiras, 2 liquidificadores, 1 pipoqueira, 2 fogões, 1 botijões de gás, geladeira.	Materiais de higiene para louças e alimentos, materiais descartáveis e alimentos básicos.

6) IDENTIFICAÇÃO DO COORDENADOR TÉCNICO DO SERVIÇO

Nome completo: Brenda Aline Ortiz Siqueira Alves

Formação: Serviço Social

Número de registro profissional: CRESS/SP 9ª Região 57.530

Telefone para contato: (16) 99336-0542

E-mail Coordenador: baosasocial@gmail.com

Sorocaba, 28 de março de 2025.

Maria Angela de Oliveira Olivera
Presidente